

785/2019
Indica ao Sr. Governador a liberação de recursos para a reconstrução e reforma da Escola Estadual Professora Renata Menezes dos Santos no município de São Paulo.

786/2019
Indica ao Sr. Governador a liberação de recursos para aquisição de mudas de palmito pupunha para o município de Iporanga.

787/2019
Indica ao Sr. Governador a liberação de recursos para a construção de uma ponte no Bairro Nhunguara no município de Iporanga.

788/2019
Indica ao Sr. Governador a liberação de recursos para a aquisição de uma retroscavadeira para o município de Iporanga.

789/2019
Indica ao Sr. Governador a liberação de recursos para a aquisição de uma ambulância no município de Piracaia.

JORGE CARUSO
790/2019
Indica ao Sr. Governador a liberação de recursos para o Abrigo de Idosos no município de Tupã.

791/2019
Indica ao Sr. Governador a liberação de recursos para infraestrutura no município de Leme.

792/2019
Indica ao Sr. Governador a liberação de recursos para área da saúde no município de Aparecida.

793/2019
Indica ao Sr. Governador a liberação de recursos para a Santa Casa de Misericórdia do município de Aparecida.

794/2019
Indica ao Sr. Governador a liberação de recursos para a aquisição de veículos para o município de Aparecida.

795/2019
Indica ao Sr. Governador a liberação de recursos para a aquisição de um caminhão para o município de Igarapu do Tietê.

796/2019
Indica ao Sr. Governador a liberação de recursos para o setor de saúde no município de Guarujá.

797/2019
Indica ao Sr. Governador a liberação de recursos para o setor de esportes no município de Guarujá.

798/2019
Indica ao Sr. Governador a liberação de recursos para infraestrutura no município de Itobi.

799/2019
Indica ao Sr. Governador a liberação de recursos para o Serviço de Obras Sociais no município de Sorocaba.

800/2019
Indica ao Sr. Governador a liberação de recursos para o Asilo de Inválidos no município de São José do Rio Pardo.

LETICIA AGUIAR
780/2019
Indica ao Sr. Governador providências necessárias visando a instalação do Projeto Cinturão de Monitoramento Eletrônico de Segurança Pública nas 39 (trinta e nove) cidades do da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.

DESPACHOS

PROJETO DE LEI Nº 188, DE 2019
DESPACHO
Deferido o pedido de retirada nos termos do artigo 176, “caput”, do Regimento Interno.
Arquive-se.
Em 04/04/2019.
a) CAUÊ MACRIS - Presidente

DESPACHO
ARQUIVEM-SE, NOS TERMOS DO ARTIGO 177 DO REGIMENTO INTERNO AS SEGUINTE PROPOSIÇÕES:
- Projetos de lei nºs: 1452/2015, 441/2017, 355/2018, 557/2018, 23/2019
- Moção nº: 31/2018
ARQUIVEM-SE, NOS TERMOS DO ARTIGO 42 DO REGIMENTO INTERNO OS SEGUINTE PROCESSOS RGL: 7638/2015, 7926/2015, 532/2018
G.P., em 04/04/2019.
a) CAUÊ MACRIS - Presidente

DESPACHO
ARQUIVEM-SE, nos termos do artigo 177 do Regimento Interno, os requerimentos nºs. 990/2015, 1073/2017, 1106/2017, 1107/2017, 1239/2017, 1240/2017, 1451/2017 e 2226/2017.
Em 02/04/2019.
a) CAUÊ MACRIS - Presidente

Debates

1º DE ABRIL DE 2019
11ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA e GILMACI SANTOS
Secretaria: LECI BRANDÃO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - LECI BRANDÃO
Demonstra sua admiração pelo projeto Guri, que ensina cidadania e música às crianças. Lamenta o encerramento deste projeto pelo governo estadual em razão da falta de verbas. Informa que o mesmo apresenta 600 polos, com atendimento a 50 mil crianças e adolescentes. Crítica o fechamento de outros polos culturais pelo mesmo motivo. Afirma que a verba para Cultura e Educação não é gasto, mas sim investimento. Diz ser necessário que os bons e importantes projetos se mantenham. Manifesta preocupação com as várias discussões com viés partidários nesta Casa.
3 - GILMACI SANTOS
Assume a Presidência.
4 - JANAINA PASCHOAL
Para comunicação, informa que o governador João Doria acabou de anunciar a manutenção do programa Guri. Afirma que o mesmo irá buscar parcerias para manter o projeto e expandir para outros municípios.
5 - CARLOS GIANNAZI
Lamenta a publicação de decreto do governador João Doria, que trata do congelamento de investimentos em várias áreas. Pede o apoio dos deputados ao projeto de decreto legislativo, de sua autoria, para revogar este decreto. Diz que o governador manteve o projeto em razão da grande mobilização e pressão da imprensa e da população. Lembra cortes feitos pelo ex-governador Geraldo Alckmin na área da Cultura. Informa ter protocolado representação no Ministério Público contra

os cortes anunciados pelo Governo. Convida todos os deputados para participarem de audiência pública para discutir o assunto. Ressalta que o secretário de Cultura foi convocado a prestar esclarecimentos nesta Casa. Considera que o governo estadual está desmontando o Estado.
6 - PAULO LULA FIORILO
Discorre sobre o encerramento do projeto Guri. Considera necessário trazer o secretário de Cultura nesta Casa para prestar esclarecimentos. Menciona a redução de vagas nas Fábricas de Cultura. Coloca-se contra a atuação do governo estadual ao ajudar os grandes empresários e prejudicar aqueles que mais necessitam. Compara o Governo de João Doria com o de Jair Bolsonaro. Lamenta a pintura das paredes do Palácio dos Bandeirantes. Crítica as atuais preocupações do presidente Jair Bolsonaro.
7 - GIL DINIZ
Lamenta a gestão do PSDB no estado de São Paulo. Discorre sobre o corte ao projeto Guri e outros projetos culturais. Crítica a colocação de guardas municipais para guardar as vitrais da Universidade de São Paulo na Marginal Pinheiros. Adota postura contrária à pintura do Palácio dos Bandeirantes, um dos patrimônios culturais do Estado. Alegra-se com a visita do presidente Jair Bolsonaro a Israel. Lembra que os parceiros do atual presidente foram citados durante sua campanha.

8 - CONTE LOPES
Comenta matéria do jornal “Folha de S. Paulo” sobre a colocação de câmeras no peito de cada um dos policiais para gravar suas atuações durante o horário de serviço. Compara os salários dos policiais aos dos promotores e juizes. Defende a valorização dos policiais. Pede maiores salários e melhores condições de trabalho à categoria. Afirma que continuará cobrando salários dignos dos policiais do governador João Doria, que apresentou a proposta durante sua campanha.
9 - CORONEL TELHADA
Cumprimenta a cidade de Arealva pelo aniversário. Comenta a morte de policiais militares no final de semana. Cita o falecimento do general Torres de Melo aos 94 anos de idade. Fala brevemente sobre o histórico dele. Presta condolências à família do general. Crítica a atuação do ouvidor das polícias do estado de São Paulo Benedito Mariano.
10 - DIRCEU DALBEN
Comenta o encerramento do projeto Guri, principalmente em municípios com comunidades menos favorecidas. Demonstra sua alegria pela decisão do governador em manter o projeto. Discorre sobre a possibilidade do Governo de buscar parcerias com a iniciativa privada. Considera que é necessária a união dos governantes para fazer deste País um lugar melhor para se viver. Ressalta a carência de funcionários como delegados, escrivães, investigadores nas delegacias de defesa da mulher. Cita o exemplo de Sumaré, que não tem nenhuma delegada da mulher.

11 - RAFA ZIMBALDI
Afirma que o corte do projeto Guri incomodou além dos parlamentares, também os professores e pais das crianças e adolescentes. Informa ter protocolado requerimento de convocação do secretário da Cultura para explicar os cortes em áreas culturais. Ressalta que há outros convênios sendo cortados nos municípios. Manifesta descontentamento com o governador ao anunciar este corte. Esclarece que esta Casa precisa fiscalizar outros atos do Poder Executivo. Lamenta a notícia, divulgada no jornal “Folha de S. Paulo”, de intenção do Governo de acabar com a CDHU.
12 - CORONEL NISHIKAWA
Defende a visita do presidente Jair Bolsonaro a Israel. Lembra as manifestações nas ruas e os dois milhões de votos da deputada Janaina Paschoal, a mais votada no País. Destaca sua preocupação com a região do ABC e o transbordamento do rio Tamanduateí, causando muitos transtornos na região. Pede que seja feita uma limpeza decente no rio. Relata ter sofrido críticas injustas nas redes sociais. Lamenta que não esteja vendo resultados nesta Casa, somente belas oratórias. Afirma que a crise do País não foi criada pelo atual Governo, mas sim pelo anterior.
13 - JANAINA PASCHOAL
Discorre sobre sua visita, na sexta-feira dia 22, à Casa Ângela, de partos humanizados. Diz que a casa aceita somente parturientes sem nenhum sinal de problema de saúde, já que partos são considerados como eventos de risco. Informa que a qualquer sinal diferente, a paciente é indicada a ter o bebê em uma maternidade. Cita sua participação em congresso no Cremerj sobre a diferença entre os diferentes tipos de parto.

GRANDE EXPEDIENTE
14 - JANAINA PASCHOAL
Para comunicação, propõe a criação de lei para garantir às mulheres o direito de escolher, no âmbito do SUS, entre parto normal e cesariana.
15 - MAJOR MECCA
Pelo art. 82, informa que houve uma queda histórica nos índices de criminalidade em São Paulo. Cobra do Executivo a concessão de reajuste aos agentes da Segurança. Ressalta que o respeito à data-base salarial e a recomposição das perdas inflacionárias são preceitos constitucionais.
16 - CARLOS GIANNAZI
Pelo art. 82, endossa o pronunciamento do deputado Major Mecca. Denuncia atraso no pagamento do salário dos professores categoria “O”. Exige que o Executivo apresse a posse dos aprovados no último concurso para o cargo de agente de organização escolar.
17 - EDNA MACEDO
Para comunicação, informa que completa 71 anos hoje. Faz agradecimentos. Discorre sobre os problemas que vê na geração atual.
18 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Parabeniza a deputada Edna Macedo pelo seu aniversário.
19 - MAJOR MECCA
Para comunicação, questiona a motivação de críticas feitas à Polícia Militar pelo ouvidor da corporação, Benedito Mariano.
20 - GIL DINIZ
Para comunicação, concorda com as críticas feitas ao ouvidor das polícias paulistas, Benedito Mariano, pelos deputados Major Mecca e Coronel Telhada. Apoia a proposta da deputada Janaina Paschoal.
21 - GIL DINIZ
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
22 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Defero o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 02/04, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e convida a nobre deputada Leci Brandão para ler a Resenha do Expediente.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdOB - Sr. Presidente, temos aqui duas indicações: uma do deputado Cezar, determinando aos órgãos competentes a elaboração de estudos e a adoção de providências no sentido de viabilizar a liberação de recursos para a área da Segurança Pública na cidade de Itápolis.
Outra indicação, do deputado Altair Moraes, pedindo a liberação de recursos, no montante de 200 mil reais, a favor da Santa Casa de São José dos Campos, para que possa prover a correta manutenção de suas atividades hospitalares e prestar o devido atendimento aos pacientes carentes. Somente isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Lida a Resenha. Muito obrigado, Sra. Deputada.

Entramos, portanto, no Pequeno Expediente. Vou chamar os oradores inscritos. A primeira oradora é a deputada Leci Brandão. Tem V. Exa. o tempo regimental de cinco minutos.
A SRA. LECI BRANDÃO - PCdOB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Excelentíssimo Sr. Presidente, nobre deputado Coronel Telhada, demais deputados e deputadas, funcionários desta Casa, público que nos assiste pela nossa TV AleSp. Sr. Presidente, o senhor sabe melhor que ninguém que eu sou uma pessoa que acredita muito no poder da arte, acredita muito na força da música na vida das pessoas, e tenho plena certeza de que através da música, da arte, a gente pode mudar a realidade, a gente pode transformar o mundo que nos cerca. E sou a prova viva disso aí.

Um dos projetos do Estado que sempre admirei foi o Projeto Guri. Um projeto muito importante, não só porque ensina música aos jovens e crianças, mas porque ensina para eles o que é cidadania. Além dos polos espalhados por várias cidades do estado de São Paulo, o Guri tem polos da Fundação Casa, dos quais, inclusive, eu tenho a honra de ser madrinha.

Ultimamente, nós recebemos a notícia de que esse belo projeto está sendo destruído. O governo de São Paulo informou o fechamento de unidades devido à falta de verba. Em todo o estado, o projeto Guri tem 600 polos que oferecem aulas de música e outras atividades para 50 mil crianças e adolescentes. A Associação Brasileira das Organizações Sociais de Cultura estima que, além do projeto Guri, museus, bibliotecas e centros culturais podem ser fechados ou ter as suas atividades reduzidas por conta de uma coisa chamada contingenciamento - contingenciamento de 148 milhões de reais anunciado pelo governo estadual.

Acho que a gente não pode ficar de braços cruzados, vendo um projeto que sempre deu certo acabar. O Guri é super elogiado. Todo mundo que conhece esse projeto sempre falou e sempre incentivou. Eu sempre disse que a gente só consegue avançar com Educação e Cultura, e são justamente esses setores que estão sofrendo muitos ataques e muitos cortes nos últimos tempos.

Queria lembrar aos gestores deste Estado e do País que verba para Cultura e Educação jamais é gasto; não é gasto, é investimento. Acho que todo mundo que se predispõe a levar incentivos para a Cultura e Educação está pensando seriamente nos cidadãos, está pensando seriamente no futuro dessas crianças e dos adolescentes.

A gente não pode olhar esse desmonte do projeto Guri e de outros projetos e outras secretarias e coordenadorias que estão sendo destruídas sem se manifestar. A gente precisa que essas coisas boas, coisas que são importantes para a vida de uma pessoa, não acabem. Temos que lutar para que prossiga o projeto Guri e que o governo tenha sensibilidade de não desmontar essa estrutura, que é uma estrutura de sabedoria.

A gente se manifesta todas as vezes que acontecem coisas que podem prejudicar o ser humano. Eu me debruço muito diante desses problemas, porque eu também estou ficando um pouco cansada de ver na Casa, nesses primeiros dias, nas primeiras semanas, muitas discussões, que são discussões que têm, principalmente, viés partidário, viés de ficar cobrando a sigla de A, de B ou de C. E o povo não está gostando nada disso.

Eu tenho ouvido comentários nas ruas. As pessoas estão perguntando: “quando é que vai começar a discutir? Quando é que vão começar a votar os projetos?”. Há muitos projetos de deputados, projetos importantíssimos e interessantes para a gente discutir aqui. Às vezes, a gente fica perdendo tempo, ficando estressada, ficando contrariada, inclusive cansada, porque tudo que é demais enjoa, e está ficando um pouco enjoado esse clima que está acontecendo aqui, na Assembleia Legislativa de São Paulo.

Muito obrigada, Sr. Presidente.
A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Para uma comunicação, presidente.

- Assume a Presidência o Sr. Gilmaci Santos.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - Claro. Só um minuto para eu chamar o próximo orador, e a senhora já fala para uma comunicação, pode ser? O próximo orador é o Deputado Olim. Não vai falar? (Pausa.) Douglas Garcia. (Ausente.) Reinaldo Alguz (Pausa.) Agente Federal Danilo Balas. (Pausa.) Dra. Damaris Moura. (Pausa.) Erica Malunguinho. (Pausa.) Carlos Giannazi. Tem V. Exa. o tempo regimental.

Para uma comunicação, nobre deputada Janaina Paschoal, com anuência do orador na tribuna.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Na verdade, é só para dar uma boa notícia, porque, realmente, inclusive no grupo dos deputados, esse fim de semana, a movimentação foi grande. Houve protestos por parte de colegas de todas as legendas.

Eu pedi para uma assessora minha, haja vista que eu estaria aqui, ir ao Palácio e acompanhar a coletiva do governador; e o governador acaba de anunciar a manutenção do programa, em toda a sua extensão, sendo que ele vai buscar parcerias para poder estender o programa para outros municípios.

Então, eu acredito que é uma boa notícia. Acabou de sair, deputada Leci. Eu fiquei até sem dormir esse fim de semana com essa possibilidade. A gente sabe da importância desse projeto para fins de inserção social, prevenção à violência, profissionalização. Porque muitos jovens acabam abraçando a música com carreira a partir desse projeto. Então, os nossos esforços e as nossas orações surtiram efeito.

É só essa boa notícia, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - Obrigado, nobre deputada.
Com a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.
O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público presente, telespectadores da TV Assembleia, boa tarde.

Ainda no mesmo assunto, sobre o projeto Guri. Na verdade, o anúncio do cancelamento ou dos cortes orçamentários no projeto Guri tem a ver com o Decreto nº 64.078, de 2019, que o Doria publicou recentemente, fazendo congelamento dos investimentos nas áreas sociais. Ele congelou 148 milhões de reais da Cultura. Congelou recursos da Educação, da Assistência Social, da Segurança Pública, de investimentos em infraestrutura.

Houve um congelamento generalizado dos recursos do Orçamento que aprovamos no final do ano passado. Inclusive, apresentei um PDL, projeto de decreto legislativo, revogando esse Decreto 64.078, de 2019. Eu peço o apoio dos deputados para que possamos aprovar, em caráter de extrema urgência, nosso PDL.

Porque o congelamento não se dá só na Cultura. Se dá em todas as outras áreas sociais. Embora ele tenha voltado atrás agora por conta da pressão e da mobilização que houve em todo o estado de São Paulo. A própria imprensa também pressionou, houve uma grande mobilização do interior. Ele recuou porque o desgaste foi maior do que o corte.

Mas quero deixar claro que temos que continuar pressionando. Porque os cortes na Cultura continuam. Ele livrou, momentaneamente, o projeto Guri. Mas os cortes continuam nos museus, nas oficinas culturais, nas bibliotecas, nas casas de cultura.

O corte continua. Ele só tirou do corte e do congelamento o projeto Guri porque é o projeto mais numeroso e com mais polos, e porque houve essa repercussão e essa mobilização da sociedade. Mas nós podemos esquecer que o congelamento continua. As outras áreas da Cultura serão extremamente prejudicadas. A Escola de Música Emesp, antiga Escola de Música Tom Jobim, vai perder cursos, professores, museus e companhias de dança.

Lembrando que os governos do PSDB vêm retirando verbas da Cultura. Não posso deixar de registrar que o Alckmin, há dois anos, extinguiu a Banda Sinfônica do Estado de São Paulo. Vossa Excelência, deputada Leci Brandão, se lembra disso. Demitiu músicos da Orquestra Jazz Sinfônica. E do Teatro São Pedro também.

Enfim, vários equipamentos já estavam sendo prejudicados com o congelamento de verbas do governo Alckmin. Mas o governo Doria acelerou os cortes, atingindo o projeto Guri. Mas teve mobilização e ele voltou atrás. Mas de qualquer forma, já tínhamos protocolado, hoje mesmo, uma representação no Ministério Público contra os cortes. Não só no projeto Guri, mas, também, nas outras áreas da Cultura. Além do nosso PDL, que está tramitando pelas comissões.

Além disso, quero fazer um convite a todos os deputados e deputadas, para participar da nossa audiência pública. Na quinta-feira, às 19 horas, vamos realizar uma grande audiência pública contra os cortes na Cultura. Não só no projeto Guri, mas também nas outras áreas que estão sendo afetadas com esse contingenciamento que, na verdade, é puro congelamento.

Só para deixar claro. O decreto congelou as verbas de várias áreas, mas a Cultura foi a área mais atingida: 23% de congelamento. Isso é um absurdo total. O orçamento da Secretaria da Cultura não chega a 600 milhões de reais. O estado mais rico da Federação só investe 600 milhões de reais aproximadamente em Cultura. A Assembleia Legislativa tem um orçamento de um bilhão e trezentos milhões. Isso é mais do que o dobro do orçamento da Cultura. Não podemos tolerar isso. A Assembleia Legislativa tem que tomar as providências. De que forma? Também pedir a convocação do secretário da Cultura aqui para explicar os cortes, vamos aprovar o PDL que revoga o Decreto nº 64.078, acionamos o Ministério Público Estadual.

Estamos tomando todas as providências para que o dinheiro da Cultura seja devolvido. Mas alertando a todos e a todas, que os cortes ocorreram também nas outras áreas sociais, principalmente, Assistência Social, Segurança Pública, Educação. Todas as áreas sofreram cortes.

É um absurdo porque o Doria não apresentou nem uma proposta, nenhum projeto, até agora, para beneficiar a população. Os que ele apresentou agora são projetos para privatizar empresas públicas, privatizar o Zoológico, o Ginásio do Ibirapuera. Ele está fazendo negócio. Como é empresário ele pensa que isso aqui é uma empresa. Ele vai vender o Estado, desmontar o Estado, vai vender o Estado, vai vender empresas públicas. Ele está pedagiando mais de 1.200 quilômetros de rodovia do estado de São Paulo.

Esse é o Doria, esse é o PSDB. A farra dos pedágios, a privatária tucana; é para isso que serve esse governo Doria: para vender, desmontar o Estado e cortar das áreas sociais. É só pra isso que serve o PSDB. Muito obrigado Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - Tem a palavra a nobre deputada Adriana Bourgo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Emídio Lula de Souza. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Paulo Lula Fiorilo, pelo tempo regimental.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público presente, telespectador da TV AleSp e leitores do Diário Oficial, eu quero continuar aqui o debate iniciado pelo deputado Carlos Giannazi, no que diz respeito aos cortes da Cultura. Eu percebi que o final de semana foi muito agitado, porque muito deputados se posicionaram de forma contrária ao corte do Programa Guri, propondo, inclusive, reuniões com o secretário, manifestações de repúdio e coisa do tipo.

Acho isso fundamental. Mas acho mais. Eu acho que nós temos que trazer aqui o secretário, porque o corte que o deputado Carlos Giannazi fez referência é um corte altíssimo. Estamos falando de 23% de uma Secretaria que já tem um orçamento baixo. Estamos falando de uma Secretaria que anuncia a redução de vagas nas Fábricas de Cultura que estão na periferia; gente conhece várias delas que estão: uma no Sapobemba, outra na zona sul.

É inadmissível que o governo do PSDB tenha uma lógica de ajudar os grandes empresários e retirar dos que mais precisam. Eu já disse aqui e vou repetir: como é possível desonerar quem se para os donos das empresas aéreas e cortar na Cultura? Como é possível incentivar as montadoras como a GM e retirar recursos que são fundamentais para aqueles jovens que moram na periferia? E pior. Esse governo parece o governo do Bolsonaro, não é? Quando ele erra ele começa com a história de pedir desculpa. Então, agora o Doria fez uma reunião e disse que volta atrás, e disse que agora vai manter o Projeto Guri.

É fácil. Mexe com a vida das pessoas, manda aviso prévio e depois fala: “Não, agora nós vamos voltar atrás; foi um engano”. É parecido com o... Deve ser da mesma escola. Aliás, tinha o tal do “Bolsodória”.

É a mesma escola. Erra e pede desculpa, erra e pede desculpa. Só que está errando com vidas, com pessoas. São professores, são alunos que ficaram desesperados. Ligou-me uma pessoa de Riolândia, o Edmar, um amigo meu que mora lá e falou: “Paulo, aqui 100 jovens atendidos pelo Projeto Guri. Se fechar nós não temos o que fazer com esses jovens”. Assim como Riolândia várias outras cidades também vivem esse drama.

O governador devia gastar dinheiro com coisa séria. Ele não tinha que pintar o Palácio de preto. Aliás, ele deveria anunciar quanto ele gastou, quais foram as empresas que fizeram, com que recurso ele fez.

Porque tem uma história de uma arquiteta, deputado Giannazi, a mesma que fez a proposta lá para os vidros para a raia da USP, que vivem quebrados, é autora daquele projeto meio fúnebre que o governador implementou lá no Palácio: pintar de preto as paredes.

Aliás, eu queria aproveitar para fazer uma ressalva. Um dos argumentos é: “A gente pintou de preto porque tinha muito cupim”. Será que o cara que pintou de preto não sabe que cupim come preto, come branco, come azul, come qualquer cor? Para matar cupim, tinha que passar veneno, não pintar.

É inacreditável, e as pessoas acreditam. Porque, assim é fácil, parece que enganar as pessoas. Nós precisamos parar com isso. Aliás, já deveríamos ter parado. Nós estamos caminhando para os cem dias de governo, tanto do Bolsonaro quanto do Doria.

Infelizmente, o que a gente tem visto são cem dias tenebrosos. Tenebrosos. No aspecto federal, então, a gente nem fala, porque, senão, não vou ter tempo aqui. Mas, vou fazer uma observação.

Semana passada, eu disse ao deputado Gil Diniz que a gente ia ficar longe da crise, que a crise ia Israel. Mas, nem assim. Nem assim. O presidente vai lá para Israel, como ele não conseguiu propor a mudança da embaixada para Jerusalém, para tentar fazer uma média, propôs um escritório. Os israelenses estão bravos e os palestinos estão odiando.